

A GAZETA — VITÓRIA (ES), SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1982

## Amanhã, no Carlos Gomes, o lançamento de "Xiririca"

Será lançado amanhã, a partir de 18 horas, no Teatro Carlos Gomes, o livro **Tem Xiririca na Bixanxa**, de Amylton de Almeida, Milson Henriques e Marcos Alencar, em benefício do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Espírito Santo, que vai realizar em agosto um Congresso Nacional de Jornalistas em Guarapari.

O livro contém o texto da peça satírica, debochada e cínica que os três escreveram no ano passado, para o Grupo Ponto de Partida. Uma peça de temática capixaba, de fundo político e histórico, só poderia ser, segundo os autores, uma comédia. Inicialmente, dizem eles, pensou-se em fazer uma espécie de "Evita" capixaba -- a mulher por trás e na frente do poder. Chegou-se à conclusão de que essa mulher só poderia ser uma miss. Misses sempre frequentaram, embora citadas de maneira errada, a história moderna do Espírito Santo. Gradativamente, à medida que a peça ia sendo escrita, o enfoque mudou de rumo. A miss perdeu sua importância fundamental e entrou em cena outra mulher: a líder das professoras, que decreta greve e causa pânico entre a família que tenta se perpetuar nas dependências do palácio "Araribóia".

Os autores recorreram à estrutura do teatro de revista (escadarias, canções satíricas, título aparentemente sacana, e também

não significando nada), a chanchada (confusão e corrida no final), à comédia e à sátira (os personagens são protótipos). Para evitar um erro comum no gênero, o de elogiar o bandido aventureiro, há nesta peça um personagem positivo. Independente do posicionamento político e da opinião pessoal dos autores, este personagem tem seu lado positivo exatamente porque os autores acreditam que alguém tem que ser idealista.

É claro que a ficção, e não a realidade, ajudou. Na história, Katia Waleska, miss Cachoeiro, 1956, é amante do prefeito daquele município, Getulinho A Gujar na Estrada de Santos, que por sua vez também namora a mãe de Katia, Ireniête Gay-Bor, que pretende um dia ser primeira dama, se ele ganhar a campanha política. Para chegar ao Palácio Araribóia, Getulinho tem como cabo eleitoral o delegado Zé Di, que expulsa posseiros de terras e comete alguns assassinatos, forçado pelas circunstâncias e por Célio Noites, irmão do prefeito, especialista em estratégias e que sonha em ser secretário de Educação. Mas a miss é expulsa de Cachoeiro. Alzira Gay-Bor, irmã de Ireniête, vira secretária de Getulinho. O colunista social Boston Guaçuí, Paranhos é também cabeleiro oficial da primeira dama.

O livro será lançado também no próximo sábado, dia 3 a partir de 20 horas, no Bujão, em Cachoeiro de Itapemirim.

Foto de Gildo Loyola



Amylton, Marcos e Milson lançam Xiririca amanhã em Vitória e sábado em Cachoeiro